



# PREFEITURA DE SÃO PAULO

## SUBPREFEITURA DO JABAQUARA Coordenadoria de Governo Local

Av. Engº. Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP -  
CEP 04308-001

Telefone: (11)3397-3203

### CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA

#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Biênio 2025/2026

**Data** 20 de janeiro de 2026 - terça-feira - Horário: 19h22

**PROCESSO** 6042.2022/0003070 - 6

Ao vigésimo dia do primeiro mês do ano de 2026 em convocação ordinária às 19h22 horário de Brasília,

de forma presencial, deu-se início a reunião a sra. coordenadora Cibele Maria da Silva sob o consenso

do subprefeito Roberto Bonilha, o interlocutor Ricardo Romero Prieto- coordenador de governo local Jabaquara, conselheiros, munícipes e representantes da subprefeitura.

Responsável pela elaboração da ATA: Renata A. Silva secretária adjunta.

Função	Nome	Presença
Conselheiro (a)	Cibele Maria	Presente
Conselheiro (a)	Luciana Rodrigues	Presente
Conselheiro (a)	Renata Aparecida	Presente
Conselheiro (a)	Ana Lúcia	Presente
Conselheiro (a)	Andrea Pereira	Presente
Conselheiro (a)	Ricardo Borges	Presente
Conselheiro (a)	Jeneberg Santos	Presente
Conselheiro (a)	Nei Joaquim	Presente
Conselheiro (a)	João das Virgens	Presente
Subprefeito	Roberto Bonilha	Presente
Interlocutor	Ricardo R Prieto	Presente
Coordenador CPO	Maurício Bousi	Presente
Conselheiro (a) suplente	João Pereira Junior	Presente

1. A abertura da reunião foi dada pela coordenadora Cibele Maria da Silva que saudou a todos dizendo que Conselho Participativo estava completando um ano de mandato. Agradeceu a presença e prosseguiu passando a fala para o coordenador do CPO/SUB\_JA Mauricio Bousi onde seria apresentado a devolutiva das obras iniciadas.
2. Mauricio Bousi: Iniciou a fala dizendo que o Conselho Participativo solicitou a presença dele pra falar sobre o andamento das obras de 2025 aprovadas pelo Orçamento Cidadão e que iniciaram este ano. Completou que como todos sabem, as obras foram licitadas no final do ano de 2025 e as ordens dos prazos foram entre 29/12 e 05/01. Disse que a maioria das obras estão na fase inicial e algumas irá começar essa semana. Ainda não iniciaram, pois estão sendo feito levantamento de fotografia e compra de material. Mas todas estão com ordem de início.

OBS: O ARQUIVO DO MAPA DAS OBRAS ESTARA ANEXADO NO FINAL DESTA ATA.

- Conjunto de vielas T1 Rua Vitáceas 169 X Rua Sardeira 154 / T2 Rua Sardeira 123 X Rua José Vilas Boas 164 / T3 Rua José Vilas Boas 152 X Rua Vitáceas 573 / T4 Rua Vitáceas alt. 574 X Rua das Torroselas alt. 196 (viela) / T5 Rua das Torroselas alt. 219 X Estr. Antiga do Mar 196: Todas estão em fase de implantação, na verdade, já foi dado a ordem de início a partir de dia 5 de janeiro, porque, como que era final do ano, as empresas também tiveram algumas dificuldades de material e questão de obra.
- Rua Azor Silva: vai iniciar essa semana
- Rua Santa Matilde: já iniciou semana passada
- Rua Rishin Matsuda: Iniciou e está esperando a entrega de equipamentos. A obra em si, ela prevê a pintura e a instalação de equipamentos de ginástica. A conselheira Luciana moradora próximo a Rishin Matsuda disse que não tem placa e o coordenador disse que iria cobrar.
- Rua das Oiticicas: esta fase de demolição.
- Barreto de Menezes: iniciou a obra e está em fase de demolição.
- Av Eng. Armando de Arruda Pereira (Boulevard): Iniciou e esta na fase de contratação de material e estudos de topografia e compatibilização de projetos porque nessa parte tem uma particularidade que é a estação do metrô e que precisa estudar para não fazer nenhum tipo de danos na instalação, e tem todo um estudo que estão fazendo lá.
- Rua Atos Damasceno: está aguardando material, porém já iniciou.
- Rua Timboré: está aguardando material, porém já iniciou.
- Rua Comendador Cidade Vargas: já iniciou a fase de demolição.
- Rua Floripes Coelho: já iniciou e está aguardando material.
- Rua Calamar com Marquesa: ainda não tem placa, foi feita a visita na obra na data de hoje 20.01.2026.
- Rua Alcides de Campo: já iniciou e está aguardando material.
- Rua Genaro de Carvalho: já iniciou e está em estágio de fundação. Mauricio explicou que todos os equipamentos, aparelhos de ginásticas, os brinquedos, tudo isso, as empresas pedem no mínimo 45 dias para a entrega. Tudo que tem equipamento precisa aguardar um pouco mais. É o caso da Rishin Matsuda tem que fazer uma obra pontual. Não adianta ir lá, passar a tinta, colocar a placa e amanhã jogarem lixo. Tem que fazer uma obra onde se fecha tudo e faça em um ou dois dias. Porque, se deixar um equipamento lá esperando o outro dia, a gente não vai ter equipamento. Tem obra que em alguns locais que são muito pontuais. E tem outros locais também que não adianta colocar material e que se a obra não vai iniciar e que não vai ter fiscalização. Finalizou que essa semana também deu uma parada por conta da questão da chuva. Os dias estão chuvosos, tem área que tem que fazer concretagem, áreas que tem que fazer movimentação de terra e com muita chuva não, não tem viabilidade.

O SUPLENTE JUNIOR pediu pra tirar uma dúvida com a seguinte fala: na última reunião que o senhor não estava aqui presente, o senhor subprefeito falou que até o dia 31 de dezembro todos os locais estariam identificados com placas e alguns locais estão sem placa ainda. Pelo que eu pude acompanhar de alguns processos SEIs todas já estão licitadas?

RESPOSTA DO MAURICIO: A última licitação que foi feita, foi no dia 26 de dezembro. Depois disso tem um prazo de recurso, depois tem um prazo de habilitação e depois tem um prazo de início de obra. Então todas as obras foram empenhadas até dia 31 de dezembro onde o sistema fechou dia 29. A partir disso, todas as empresas elas têm um prazo da ordem de início. Então tem algumas que ficaram pro dia 05 de janeiro outras para o dia 10 de janeiro. Todas as obras foram licitadas dentro do exercício de 2025, mas todas as empresas elas, elas têm um prazo para colocar a placa e para iniciar a obra, mas todas dentro dos prazos.

SUBPREFEITO ROBERTO BONILHA: Explicou sobre o questionamento com relação em ter placa, entrega de material ou qualquer movimentação dentro de uma obra, não traz

nenhum prejuízo para o município. Toda obra, ela é paga depois de realizada, dentro do prazo legal exigido. Então, toda movimentação, todo processo licitatório, e teve todo o processo licitatório, foi feito dentro do prazo, até o dia 31 de dezembro, por conta da movimentação financeira da prefeitura, para o fechamento, para trazer os empenhos todos os valores dentro do ano fiscal para que não se perca. Mas não quer dizer que o dinheiro já foi passado para a construtora, para a empreiteira, ou algum prejuízo para o poder público. Então, colocar o nome numa placa não traz nenhum prejuízo para o poder público. A empresa só vai receber depois que entregue a obra e dentro do prazo legal que é de 30 dias. O dinheiro foi reservado e empenhado em todas as licitações realizadas no ano de 2025. Se a empresa não cumprir o contrato, se a empresa não entregar a obra, se a empresa entregar a obra faltando alguma coisa, ela não receberá nenhum centavo. Então, se por algum material lá, na Rishin Matsuda e perder, ou na Calamar, ou na Genaro de Carvalho é problema da empresa, não é do poder público. O poder público, ele só paga depois que ele recebe. Recebemos a obra, deu ok, a teste, financeiro, paga. Os valores já estão empenhados, mas as empresas não têm nenhum dinheiro antecipado do poder público para realizar nenhuma obra. Então, todo o interesse em realizar, enquanto antes é da empresa. porque a empresa está investindo dinheiro na obra, investindo, pagando funcionário, comprando material, sem isso, também já vai. A empresa só vai receber depois que ela entregar. Então, não tem nenhum prejuízo a falta de uma placa ou atraso ou o não início de uma obra 5 dias depois, não tem nenhum prejuízo para o poder público. A empresa só vai receber após a entrega da obra dentro do contrato previsto no processo licitatório, ok?

3. A COORDENADORA CIBELE avisou que o coordenador da CPO Mauricio iria se ausentar após os esclarecimentos e se alguém tivesse alguma pergunta pra fazer seria naquele momento. Esclarecimento do SUBPREFEITO ROBERTO BONILHA sobre a dúvida de uma munícipe querendo saber se os processos SEI iriam constar em ATA: Independente do que está na ata, todos os processos licitatórios são públicos. Qualquer informação é só entrar no processo SEI, as informações lá são públicas, e acessíveis para todos nós. Todo o processo licitatório é público. O interlocutor do CPM Ricardo Prieto explicou sobre a votação da mesa diretora: Serão entregues nove cédulas que foram confeccionadas com os nomes dos candidatos previamente apresentados a ele. Primeiro processo eleição da mesa para o novo coordenador (a) dos próximos seis meses, e em seguida será eleito o secretário (a). INICIO DA VOTAÇÃO: A coordenadora fez a leitura dos nomes dos candidatos à coordenação e conferencia das cédulas: Ana Lucia e João das Virgens. Foi feita a contagem das cédulas e conferido pela coordenadora. Resultado: (cinco) votos para João das Virgens e 4 (quatro) votos para Ana Lucia sendo assim o novo coordenador eleito é João das Virgens. Em seguida foi feito o mesmo processo com a leitura dos candidatos à secretário (a): Luciana Rodrigues, Nei Joaquim e Ricardo Borges. Foi feita a contagem das cédulas e conferido pela coordenadora e explicado aos munícipes que quem tivesse a maioria dos votos seria o secretário geral e o com menos votos o secretário adjunto. Resultado: (cinco) votos para Ricardo Borges e 4 (quatro) votos para Luciana. COMPOSIÇÃO DA NOVA MESA DIRETORA: 1. COORDENADOR – João das Virgens, 2. SECRETÁRIO: Ricardo Borges, 3. SECRETÁRIA ADJUNTA: Luciana Rodrigues. A coordenadora parabenizou a nova mesa diretora e agradeceu a todos pelo apoio que ela teve durante esses seis meses. Neste momento ela passou a coordenação para o João das Virgens que iniciou a fala saudando a todos e agradecendo por ser o coordenador desse conselho e avisando que a próxima reunião a pauta será o regimento interno. Avisou também sobre o tempo de fala que o munícipe terá que respeitar o tempo. A coordenadora Cibeles comunicou a mesa que precisava se ausentar para resolver problemas familiares e passou a fala para o novo coordenador. O conselheiro e novo coordenador João das Virgens passou a fala para o novo secretário. FALA DO RICARDO BORGES: Iniciou saudando a todos e dizendo que é um prazer ele estar compondo a

mesa e está no segundo mandato onde já foi secretário, coordenador e secretário adjunto. Esse é o ultimo ano que ele pode estar como conselheiro pois não poderá se reeleger. Disse que agora ele pode contribuir mais pra essa secretaria e que posam pacificar e ter um conselho mais produtivo e essa será a luta de todos para que os municípios possam ser ouvidos, para que a sala esteja lotada de pessoas e que tenham todas as suas demandas respondidas. A conselheira Andrea Pereira avisou a mesa que precisava se ausentar pois estava na UPA tomando medicação e foi pra reunião para participar da eleição, mas que precisava voltar pra UPA. A fala foi passada para conselheira e nova secretária adjunta Luciana Rodrigues: Disse que não tinha nada pra falar e que gostaria a penas que o secretário continue redigindo a ATA como está sendo feita até agora sem faltar nenhuma virgula, pois, as ATAs dos anos anteriores de quando a mesma participava nunca viu uma fala dela naquelas ATAs e nessa gestão ela vê as falas em todas. E questionou uma resposta do conselheiro Ricardo sobre um flyer que estava dizendo que o Conselho Participativo iria participar de um evento e na verdade nem todos os conselheiros estavam sabendo. O conselheiro Ricardo disse que referente ao flyer da Genaro de Carvalho foi feito uma consulta com alguns conselheiros e eles vão participar do evento, o João e o Nei com a parte de reciclagem e a Cibeles vai trabalhar como enfermeira. Continuou a fala dizendo que iriam deliberar uma reunião para que todos estivessem cientes e falou para a conselheira Luciana que aquele assunto não era pauta e que se tivesse uma votação para votar para participar que seriam cinco pessoas à favor, e fariam uma reunião interna para que fosse discutido isso se o Conselho quer participar ou não e que será no dia 25 de janeiro aniversário de São Paulo e que estará juntamente com a Prefeitura e o coletivo Sidney Cruz a primeira festa literária e convidou a todos os presente. Falou ainda que estão em um espaço democrático e que a maioria está neste projeto, porém a conselheira Luciana fixou bem que é um projeto que não foi votado entre todos. A conselheira Ana Lucia iniciou a fala se dirigindo ao conselheiro Ricardo que ela viu esse flyer e que estava escrito da seguinte maneira: ESPAÇO DO CONSELHO PARTICIPATIVO, ESCUTA DA POPULAÇÃO. O que da pra entender no flyer é que terá uma mesa onde estará alguém do Conselho Participativo para colher demandas dos moradores. Se dirigiu aos municípios dizendo que isso significa que eles não estarão lá como o conselheiro Ricardo disse, e sim vão estar lá para pegar demandas com o nome do Conselho Participativo, e quem está ciente disso: Nei, Ricardo, João das Virgens e Cibeles e que pra todos verem que esse grupo do Conselho Participativo dentro da subprefeitura com o Sidney cruz e como eles dizem que os demais estão com o Fabio Faria de Sá e a conselheira Renata de fora. E para todos verem que na votação nem o Nei que estava na lista como candidato a secretário votou nele mesmo. O conselheiro Nei iniciou dizendo que não é de falar, mas disse que quem colocou o nome dele foi a Ana e o mesmo não pediu pra ninguém colocar pois não quer pegar cargo algum pois não sabe como coordenar uma mesa, e não sabe fazer uma ATA e está ali pra ajudar a comunidade e sem tem critica de parte politica que é problema deles pois se ele ver que tem algo de melhoria pra população ele vota. O conselheiro Jeneberg iniciou sua fala se dirigindo ao conselheiro Ricardo dizendo que o projeto é interessante, mas que foi infeliz nas palavras que eles são em cinco e está decidido e não é assim que a banda toca, faltou clareza pois o mesmo votaria sim com muito prazer no projeto e o que não pode é serem pegos de surpresa pois o projeto é maravilhoso e se é bom pra comunidade que todos tem que apoiar. E se dirigiu ao conselheiro Nei para que quando ele for se dirigir a palavra, fale a pessoa pois vocês é muita gente, diga fulano e ciclano. O conselheiro João das Virgens disse que esse conselho não é partidário e o mesmo não está lá pra apoiar Sidney Cruz e sim está lá pra apoiar os conselheiros. Disse que o conselho foi criado pra apoiar as demandas do bairro e, é uma falta de ética ficar discutindo por motivos políticos e o que aconteceu foi uma falta de comunicação para que todo conselho decidisse. Falou ainda que o que está acontecendo nesse conselho é inveja, ciúmes e colocar a política no meio.

O então novo coordenador passou a fala para os munícipes:

4. Munícipe Jaime: Iniciou a fala dizendo que em uma reunião anterior o mesmo disse que se um dia ele percebesse algo de política que pra ele ali não seria mais o conselho, e que pra ele tendência política é citar o nome de um candidato a deputado no ambiente (munícipes aplaudiram) .E disse ainda que o senhor Sidney cruz que vá mandar na casa dele, porque o que tem que prevalecer no conselho são demandas, opinião dos munícipes, independente de candidato a, b ou c. Falou ainda que nunca citou um partido ou um candidato nas reuniões do CPM. E pediu aos senhores conselheiros que foram eleitos que tenham esse comportamento de não levar tendencialismo político para o recinto. Concluiu que se vereador, deputado ou presidente da república quiser mandar dinheiro para o bairro que seja bem vindo, mas nem por isso precisa ser aplaudido lá dentro. (o munícipe se levantou e se retirou da reunião com muita indignação).
5. Munícipe Paulão: Disse que só quem perde é o munícipe, pois os conselheiros são representantes e não estão lá pra fazer política e sim ouvir o munícipe e receber as demandas de cada um. Falou sobre o Orçamento Cidadão que tem das obras no Jabaquara aprovada pelo conselho que é da Genaro e o Boulevard em andamento. E sabe questionou que o conselho tem um orçamento que é pra ajudar na zeladoria, e acha que pode complementar muita coisa na Genaro de Carvalho e como pode complementar no Boulevard. Disse que sobre o evento da Genaro não deveria ficar da forma que ficou onde cinco concordam e quatro não sabem e não é assim que funciona, e precisa corrigir alguns equívocos.
6. Munícipe Rosimeire: Iniciou a fala dizendo que está muito animada e foi para fazer um convite que é para irem no evento do dia 25, está muito feliz pois faz mais de dois anos que vem pedindo um cantinho da leitura no espaço da Genaro de Carvalho. Disse que todos tem que estar juntos, e se unir para tirar jovens das drogas com um evento desse porte.
7. Munícipe Thiago: Iniciou saudando a mesa e a todos e avisando sobre a reunião importância da reunião da saúde que ser no dia seguinte após a reunião do conselho. Falou que tem algumas demandas que tem levado ao conselho e que não são atendidas. Disse ainda que além do regimento interno existe um regimento municipal e que boa parte dos conselheiros finge não saber e que disse em outra reunião que de acordo com o regimento interno municipal que deve se prestar contas e isso precisa constar em ATA e este conselho tem todos os mecanismos pra exigir isso. Prestação de serviço e planejamento isso também consta regimentado. Falou que os conselheiros tem varias limitações sobre informação de como ser conselheiro, pois o que parece é que ser conselheiro é só aprovar e votar e não é isso, pois tem regimento e estatuto a ser seguido, um deles é fiscalizar. Finalizou com a praça do bombeiro pois houve denúncia dos jornais locais, mas se foca tanto em Genaro de Carvalho e esquece de um todo.
8. Munícipe Monica: Iniciou a fala agradecendo o conselheiro Ricardo pelo convite de estar la e se apresentou como enfermeira, podiatra e pelo convite do conselho ela estará como voluntária na feira literária em uma tenda que é 50 Mais. E tem como objetivo de orientar a população pois a podiatra é enfermeira especialista com cuidados dos pés e dos membros inferiores dos pacientes diabéticos e dos idosos.
9. Munícipe André: Iniciou se apresentando e que já estamos no sexto mandato do CPM e ele vem participando de todos. E desde que iniciou ele nunca viu o que está acontecendo agora, e mesmo no período que tivesse as reuniões ordinárias e extraordinárias era comunicado para toda população sem separação de conselheiro independente de ser titular ou suplente. Que todos tinham o mesmo valor e isso não está acontecendo hoje. Até a comunicação entre os titulares está falhando. Todos têm o direito a fala e a única coisa que separa os titulares dos suplentes é o voto e que pode olhar no regimento para corrigir essas falhas. Concluiu pedindo as devolutivas das obras que estão ocorrendo e que muitas eram pra ser entregues desde abril e as datas foram prorrogadas várias

vezes.

10. Munícipe Mauro: Primeira critica que ele fez foi que em algumas ATAs não tem registrado as demandas dos munícipes e inclusive tinha em mãos uma ATA do mês de novembro que dizia o seguinte: Participaram da reunião munícipes e conselheiros e não citam os nomes e nem as demandas. Outra coisa pra entrar na legalidade, é que placa de obras não é opcional é obrigação tem legislação pra isso. Qualquer pessoa que passar vai ver qual a obra, o orçamento e o prazo. Comentou sobre a questão da saúde, embora seja o conselho participativo, mas que foi aprovada uma demanda de 10 milhões para a construção de uma UBS e atrapalhou todo o planejamento do Jabaquara e depois aprovaram espaço cultural na Genaro de Carvalho outra grande obra que também desmobilizou as outras regiões. Alertou a todos que dia 24 terá uma campanha de vacinação pois aumentou o número de sarampo, tuberculose e a dengue também que está por aí e quando não se limpa o terreno que é responsabilidade da Prefeitura, aumenta os casos de dengue. Concluiu que essa questão de aprovar demanda em reunião secreta isso não existe e que o conselho é formado por titulares e suplentes e não pode fazer uma reunião fechada.
11. Munícipe Tatiana: O motivo da ida da mesma é convidar para o evento do dia 25 e que será um evento cultural.
12. Munícipe Junior: Iniciou se apresentando como Junior da Vila Clara e suplente deste conselho e que três minutos é pouco pra falar. Disse que uma placa em uma obra não é um detalhe e sim uma lei. Tem a lei 10.953 de 1991 onde obriga a transparência para que toda obra tenha uma placa com data de início, data de término, quem vai realizar e inclusive o valor da obra. O mesmo disse que faz política, mas não partidária e sim uma ferramenta para atender o povo pra política chegar ao local que ele mora e ele teve propostas negadas dentro do conselho por retaliação política e inclusive no final de semana onde a casa das pessoas alagou tem um ano que os córregos da região onde ele mora não estão sendo limpos. Nada contra a ação que será realizada no dia 25 de janeiro, e que muitos irão com o coração, mas existe sim a parte política quando o sr. Secretário cita: Coletivo Sidney Cruz e sim existe a parte política quando ele cita o coletivo. E porque o coletivo do Sidney Cruz não cita os 5 milhões de canalização de córrego onde as famílias estão sofrendo nas inundações. Falem com as pessoas dos bairros que aconteceu as inundações, as pessoas estão sofrendo por incompetência. É muito fácil vir falar agora que o córrego tem que ser limpo e que a gente tem que lutar quando é época de eleição o pessoal pega como carro chefe o córrego, e daí é limpo acaba as eleições inunda tudo, ninguém vai lá conversar com o povo explicando que foi feita a obra e a obra não deu certo nós vamos refazer, vamos buscar outra saída... Mas isso não existe pois não é interesse político. O interesse político no momento é concentrar todo o dinheiro do povo na Genaro de Carvalho. Nada contra o espaço, mas não é o único espaço que tem no Jabaquara. Foi um milhão e seiscentos mil em contrato de empresa pra fazer limpeza ainda foi mais um milhão e cem e mais setecentos mil do conselho participativo mais quatrocentos mil de emenda pra Genaro de Carvalho. E o resto da região? Foi colocado mais de um milhão na praça do bombeiro e a praça está praticamente abandonada. O que ele está cobrando é um direito do povo. Cobrar não é atacar ninguém e sim um direito do povo.
13. Munícipe Paula: Se apresentou como convidada do conselheiro Ricardo Borges pra convidar a todos para ir no evento do dia 25 e se unir pra levar a literatura para o povo.
14. CONSELHEIRA LUCIANA: Iniciou dizendo que iria falar como munícipe, ela foi ao conselho participativo pois a comunidade que ela reside fica entre Alba e Vietnã. Alba e Vietnã tinha tudo na época da eleição, teve show pra tudo quanto foi lado. A briga dela não é pelo parque da Genaro de Carvalho e sim pelo lixo. Tem foto de dois anos atrás que foi lá pra brigar por causa do lixo. Tem três anos que ela pede duas retiradas de lixo por dia, pois tem cinco caçambas pra dois ferros velhos e três comunidade: Taquaritiba, metade

da Alba tá jogando lixo lá, Rua da Mina... A quadra da escola é um espaço que pode ser usado, ela tem uma associação que ela tem o cantinho do livro, tem a cozinha solidária, estão utilizando a quadra do campinho porque o galpão ninguém pode usar pois não sabe o que é lá. Então ela disse que está explorando o que tem dentro da favela e que não precisa sair lá da Alba pra ir pra Genaro de Carvalho. Tem a quadra da escola e porque ninguém pode fazer nada lá? E não é sobre política. O que ela não vai aceitar é o nome dela sendo usado em um evento na Genaro de Carvalho. Disse que não é obrigada a participar de flyer de uma coisa que ela não sabe o que está acontecendo. Só ficou sabendo pois alguém viu em algum lugar e mandou pra ela. Se vai ser legal lá dia 25, podia ser legal na Alba, podia ser legal no Vietnã e poderia ser legal na Taquaritiba também. Daí enche a Genaro de Carvalho porque quando dá certa hora enche de polícia e vão espanar o povo tudo pra caçar os funks ao redor da Genaro. Pois é isso que vem acontecendo, quando tem festa na Genaro vai polícia pra Alba e pra Taquaritiba, e quem se da mal é quem tá dentro de casa e não está participando de nada disso. A mesma disse que não está lá pra fazer política pois ela tem o político desde os 14 anos e eles lá tem família e gratidão pra quem os serve. Pontuou que no Jabaquara já aconteceu muita coisa e agora só pode acontecer em um lugar ou outro e pra ciclano e beltrano e tem que acontecer pra todo mundo. Chega na época de eleição faz um churrasco pra meia dúzia de pessoas que acham que vai acontecer alguma coisa, mas não acontece nada pois nem o lixo estão tirando.

15. Munícipe Marcio: Se apresentou a todos dizendo que faz parte da equipe desse evento que será dia 25 e convidou a todos os presentes para participarem.

16. ENCERRAMENTO: O encerramento da reunião deu-se às 20h46 pelo coordenador João das Virgens avisando que no próximo mês por conta do carnaval nossa reunião será no dia 24 de fevereiro de 2026 às 19h00 na subprefeitura do Jabaquara.

Os presentes assinaram a lista de presença.

Assim sendo nada mais havendo para ser tratado, encerrou-se a reunião, cuja ata foi redigida por

Renata Silva – secretária adjunta e faço uma observação: As demandas dos munícipes apresentadas na reunião de hoje serão anexadas nesta ATA.

17. AÇÕES PARA PRÓXIMA REUNIÃO:

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA



**RICARDO ROMERO PRIETO**  
**COORDENADOR**

Em 26/01/2026, às 12:59.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **149986924** e o código CRC **9BE03AA6**.